

Estrutura da apresentação

1

O Desenvolvimento Humano na era do Antropoceno

2

Trajetória de Angola no desenvolvimento humano

3

Conclusões

Entrada no Antropoceno, a Era dos Humanos

Em 2020:

Incêndios enormes em Austrália, EUA, Brasil e Sibéria

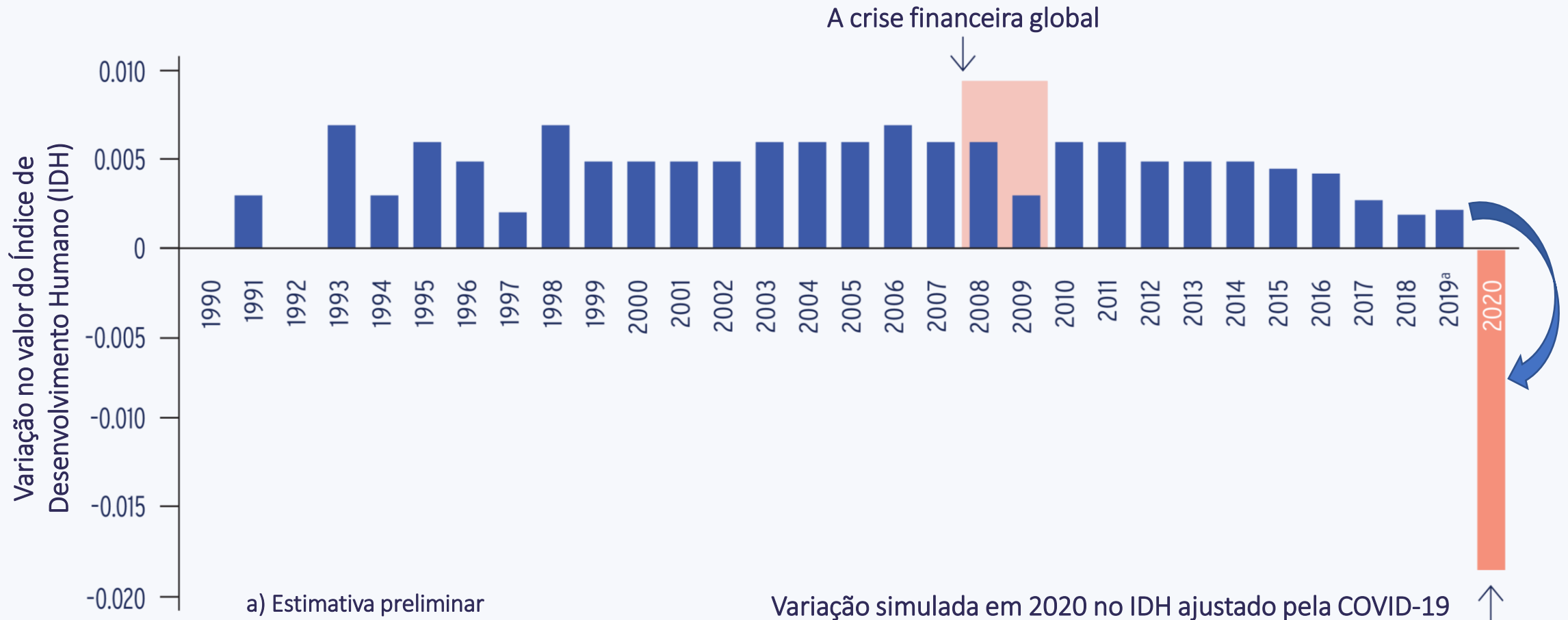
Furacões no Atlântico quebraram recordes

A biodiversidade global tem diminuído cerca de 70% desde 1970

Pandemia global da COVID-19

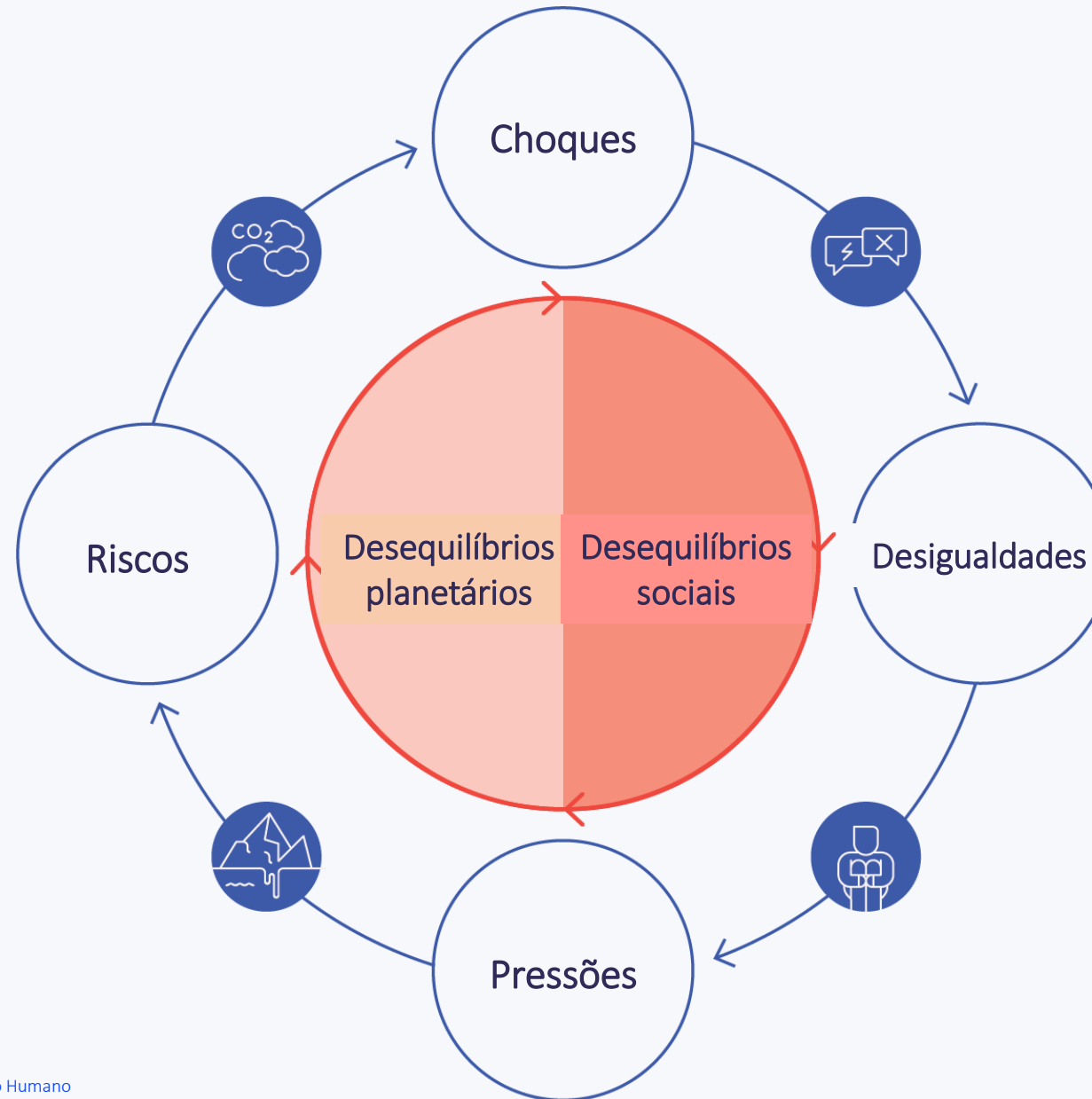


A COVID-19 foi um choque sem precedentes no desenvolvimento humano



Os desequilíbrios sociais e planetários reforçam-se entre si

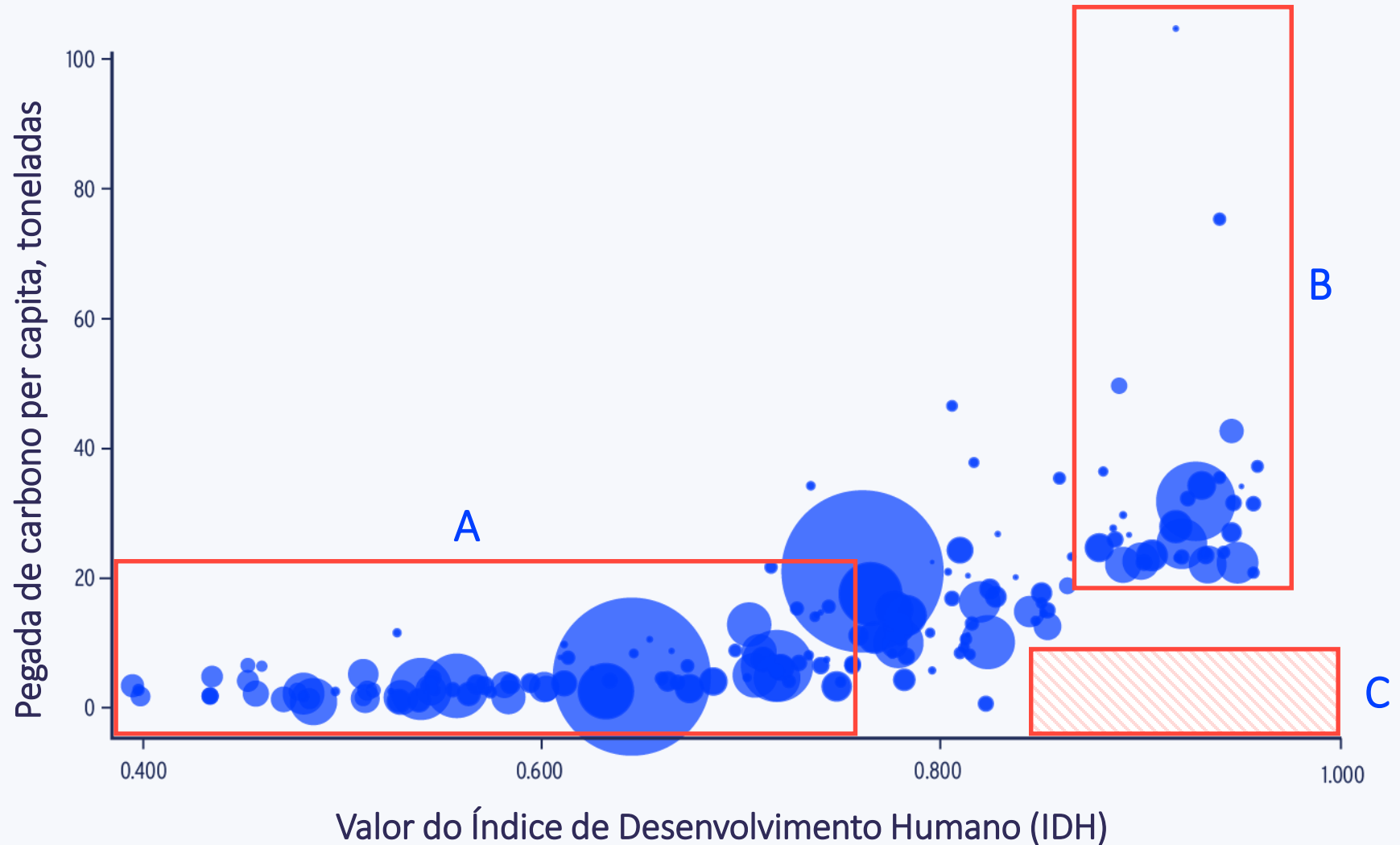
Impactos
desiguais das
alterações
climáticas nos
países menos
avanzados



Alto desenvolvimento humano significa alto uso de recursos

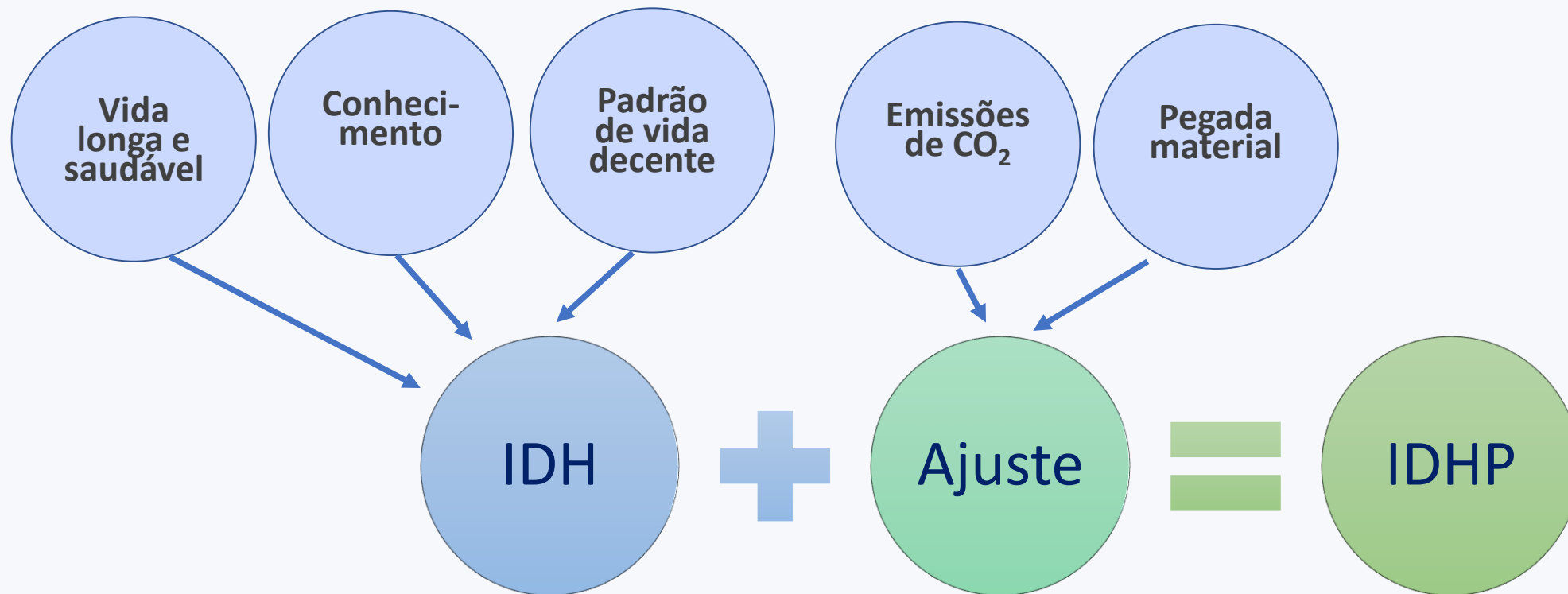
Um alto IDH vai junto de um alto uso de recursos.

Nenhum país ainda alcançou um alto IDH e baixa pegada de carbono e consumo

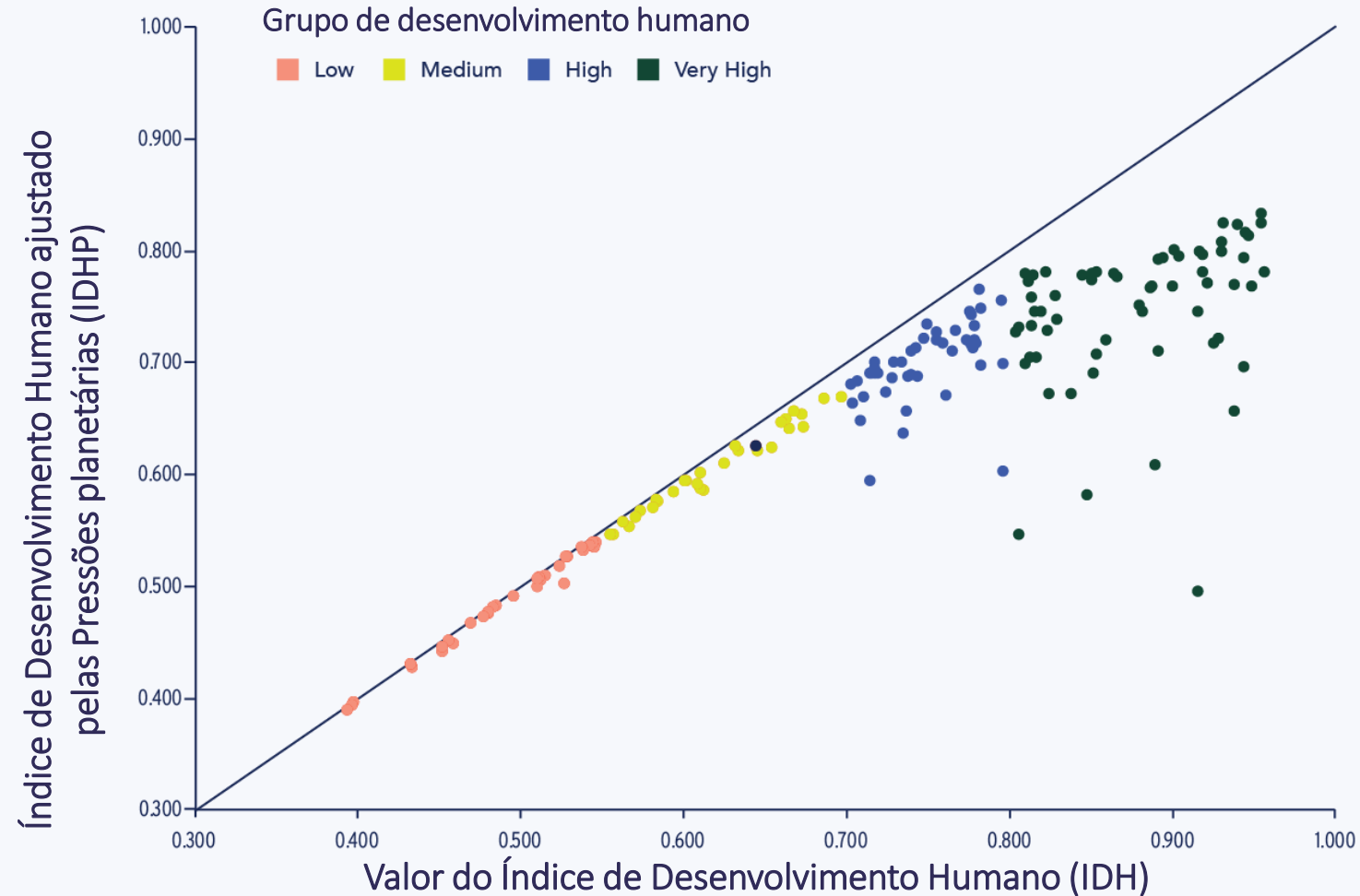


A nova era precisa de novas medidas:

Índice de Desenvolvimento Humano ajustado pelas Pressões planetárias (IDHP)



A nova era do Antropoceno precisa de novas medidas: Índice de Desenvolvimento Humano ajustado pelas Pressões planetárias (IDHP)



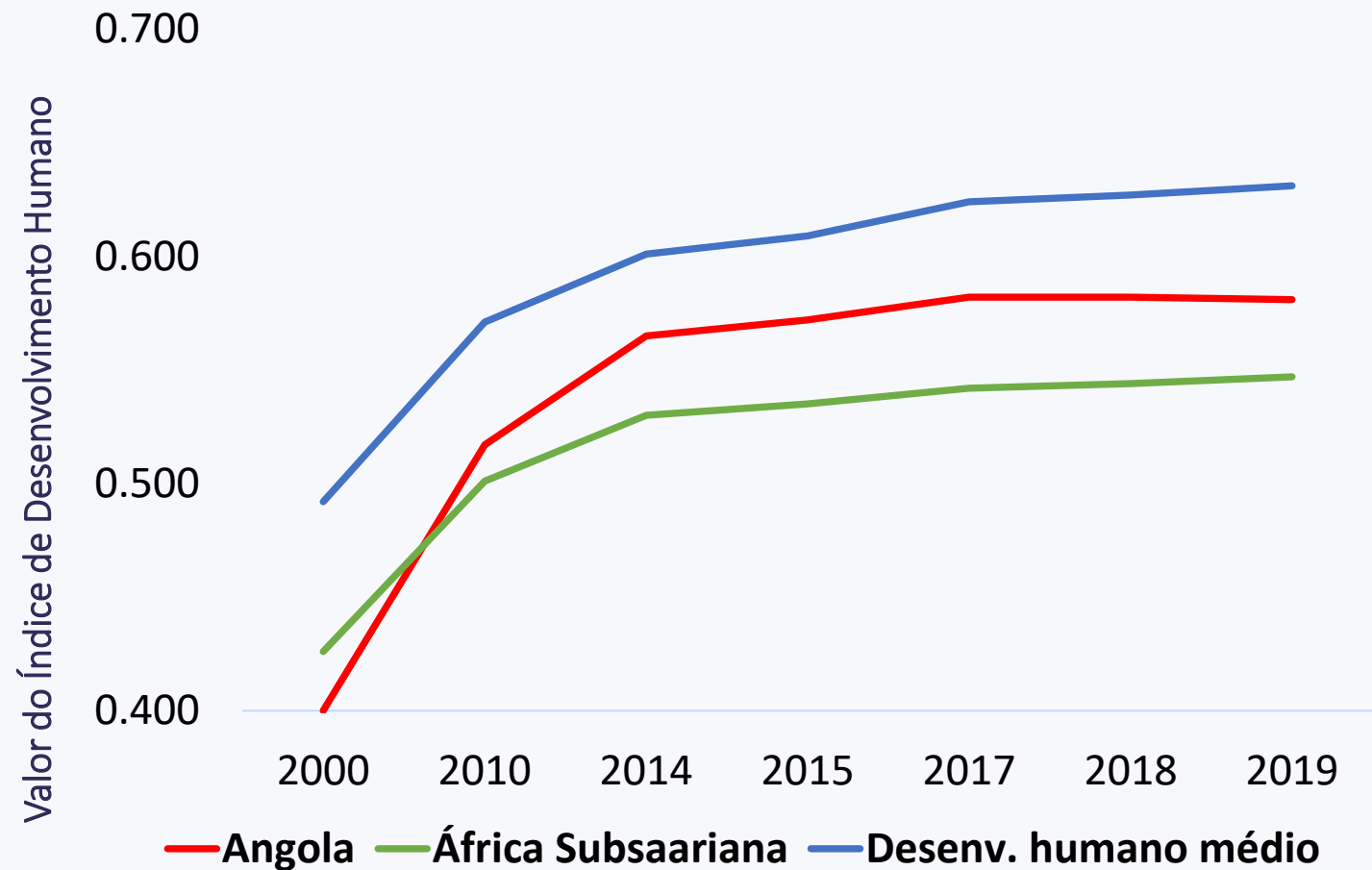
Desenvolvimento Humano em Angola



Desempenho no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

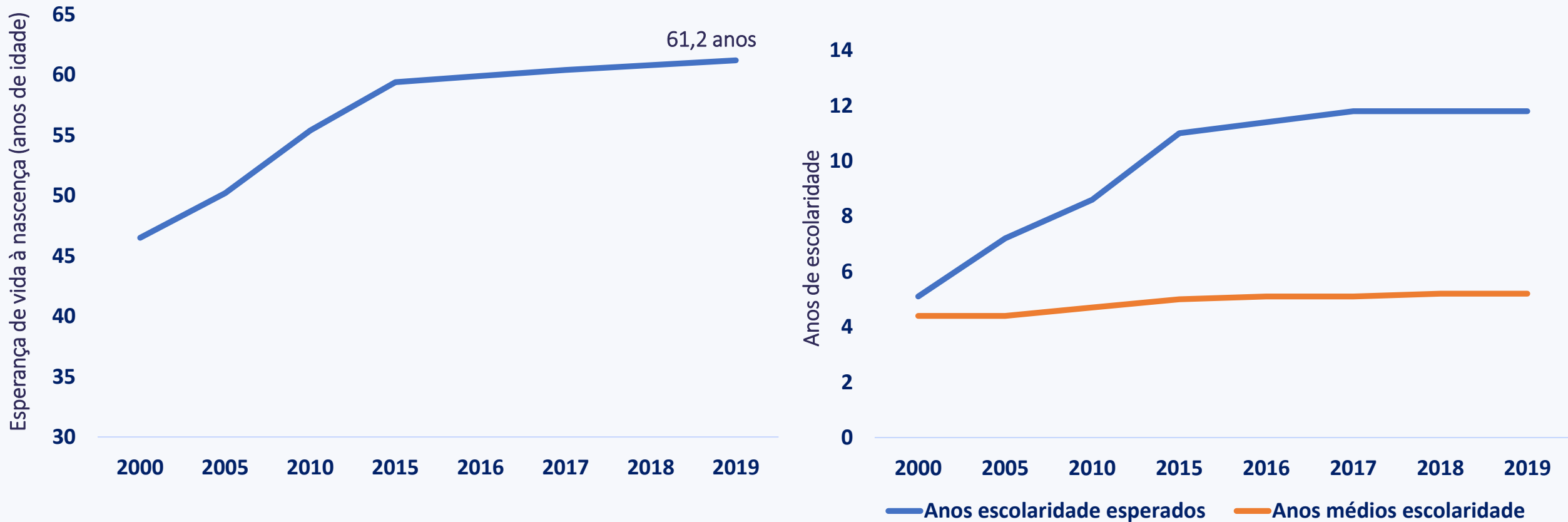
Progresso no IDH desde 2000, mas estão em desaceleração:

Angola na posição 148 de 189 países e territórios



Esperança de vida e escolaridade em Angola

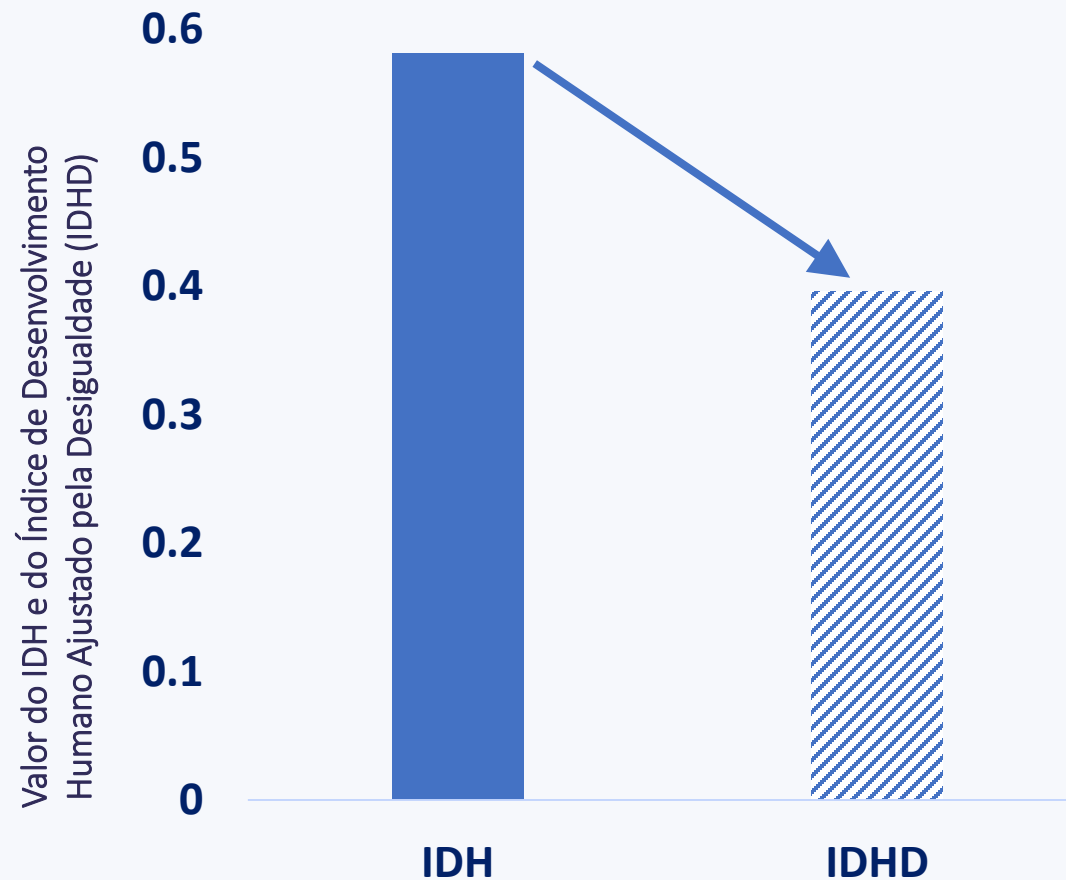
Aumento da esperança de vida e da escolaridade mas há ainda desafios pela frente



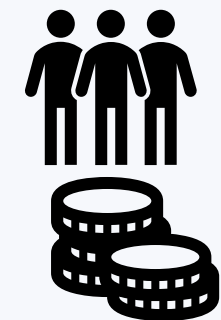
Fonte: Escritório do PNUD do Relatório de Desenvolvimento Humano. Nota: a esperança de vida à nascença representa o número de anos que uma criança recém-nascida pode esperar de viver se os padrões prevalentes das taxas de mortalidade específicos por idade, no momento da nascença, permanecem os mesmos ao longo da vida da criança. Os anos de escolaridade esperados representam o número de anos de escolaridade que uma criança em idade para entrar na escola pode esperar de receber, se os padrões prevalentes das taxas de inscrição na escola específicos por idade persistem ao longo da vida da criança. Os anos médios de escolaridade representam o número médio de anos de educação recebidos pela população de 25 anos de idade ou maior, convertidos desde os níveis de grau de instrução usando as durações oficiais por cada nível.

As desigualdades travam o desenvolvimento humano de Angola

Considerando as desigualdades, Angola perderia 3 posições no IDH e cerca de 31,7% do desenvolvimento humano

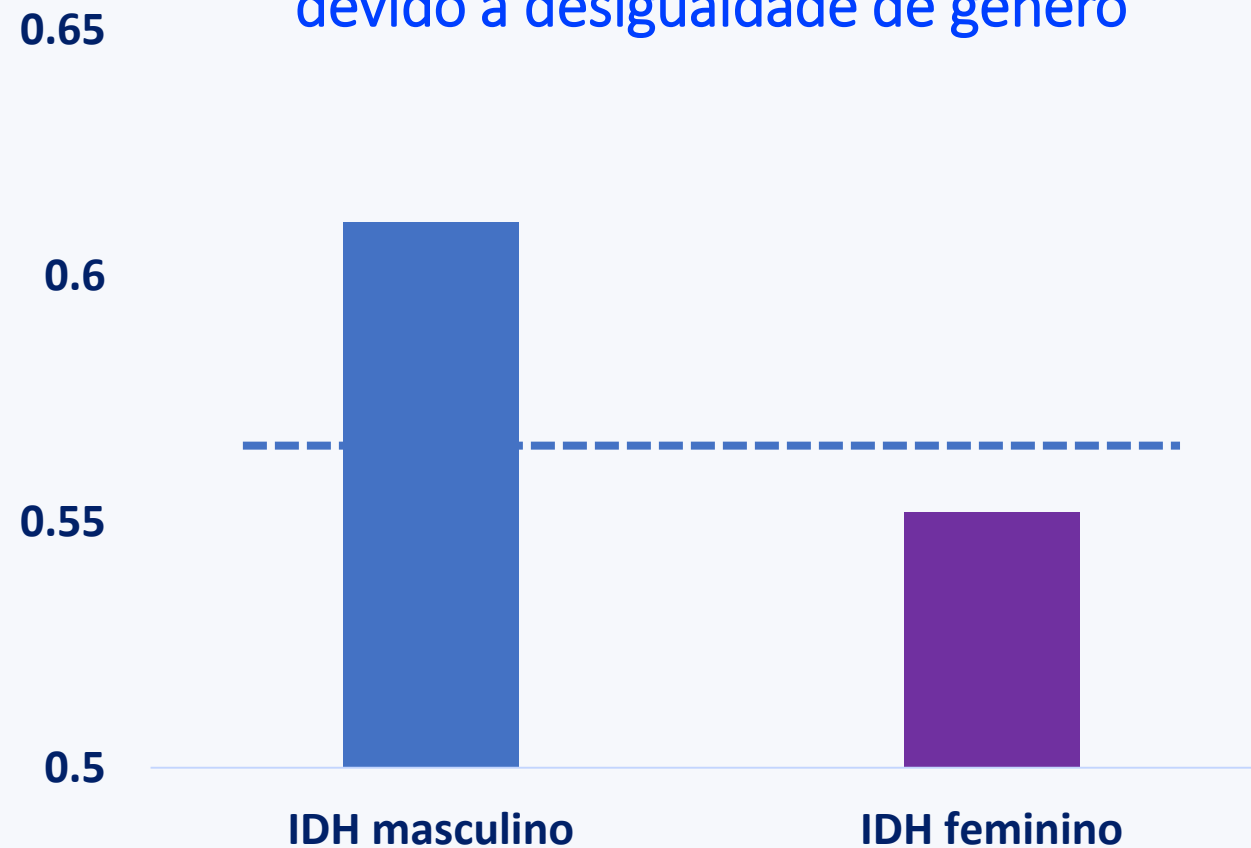


Em Angola, o 1% mais rico da população captou o 15,2% do rendimento nacional



A desigualdade de género prejudica o desenvolvimento humano

Angola está no grupo de igualdade 'médio-baixa' devido à desigualdade de género

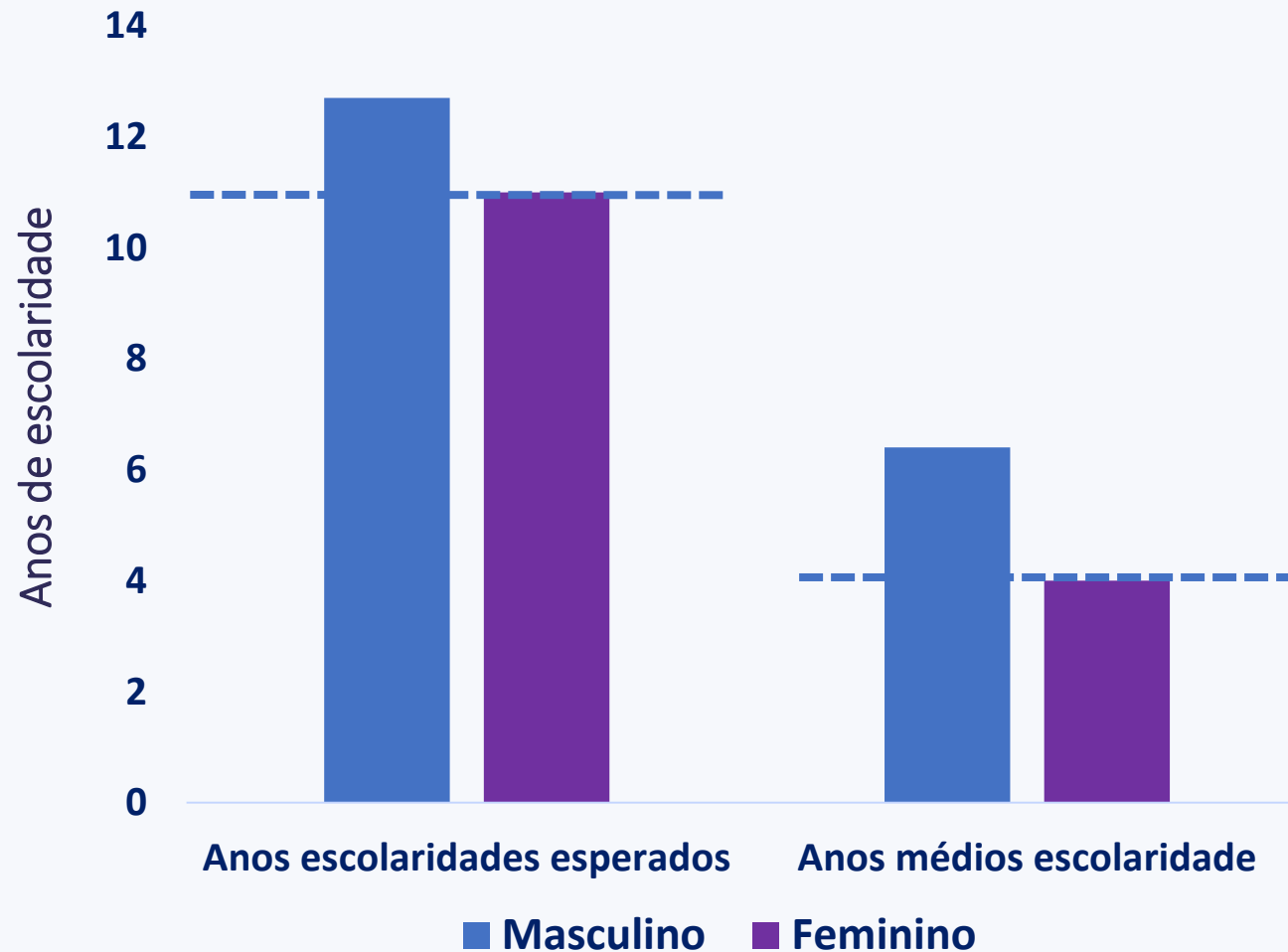


- Escolaridade
- Participação no mercado laboral
- Violência baseada no género
- Rendimento



Por exemplo a desigualdade de género na escolaridade

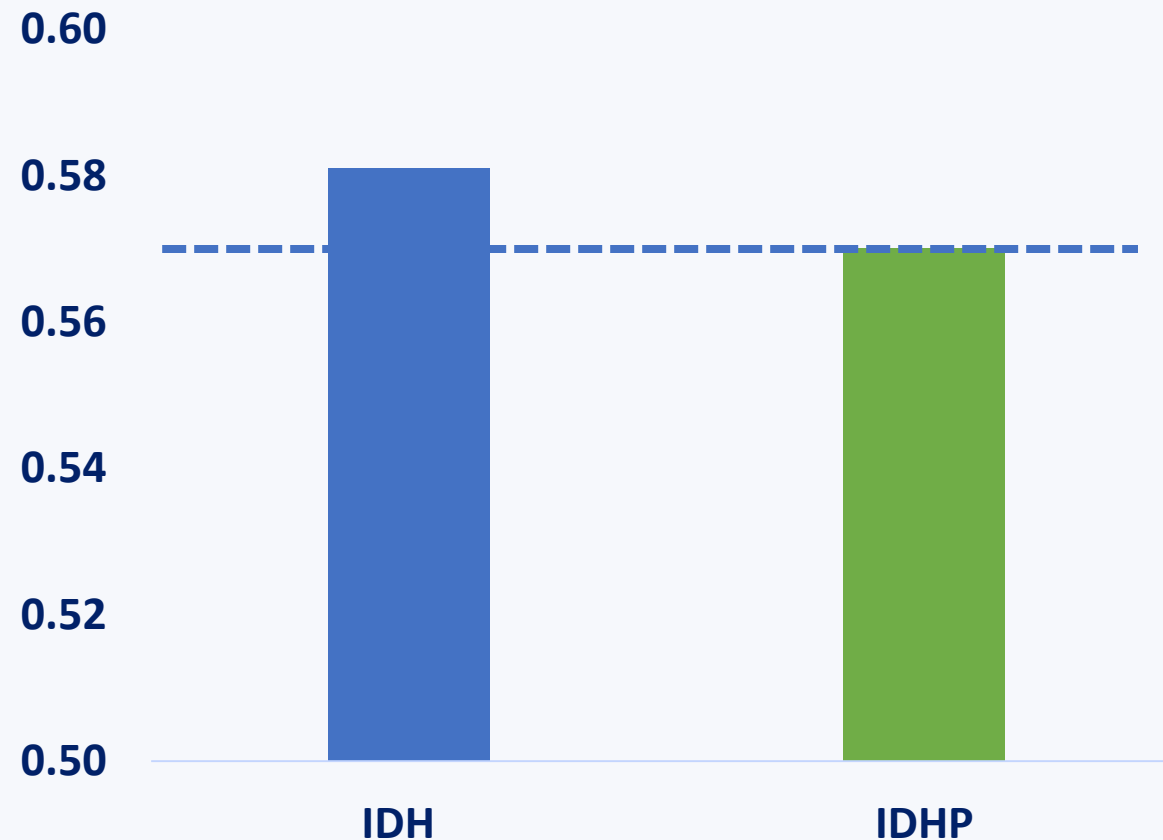
A menor escolaridade do género feminino trava as oportunidades de uma parte considerável da população



Índice de Desenvolvimento Humano ajustado pelas Pressões planetárias (IDHP) de Angola

As pressões planetárias limitam o desenvolvimento humano de Angola

- 1,1 toneladas de emissões de CO₂ per capita
- 3,4 toneladas de pegada material per capita

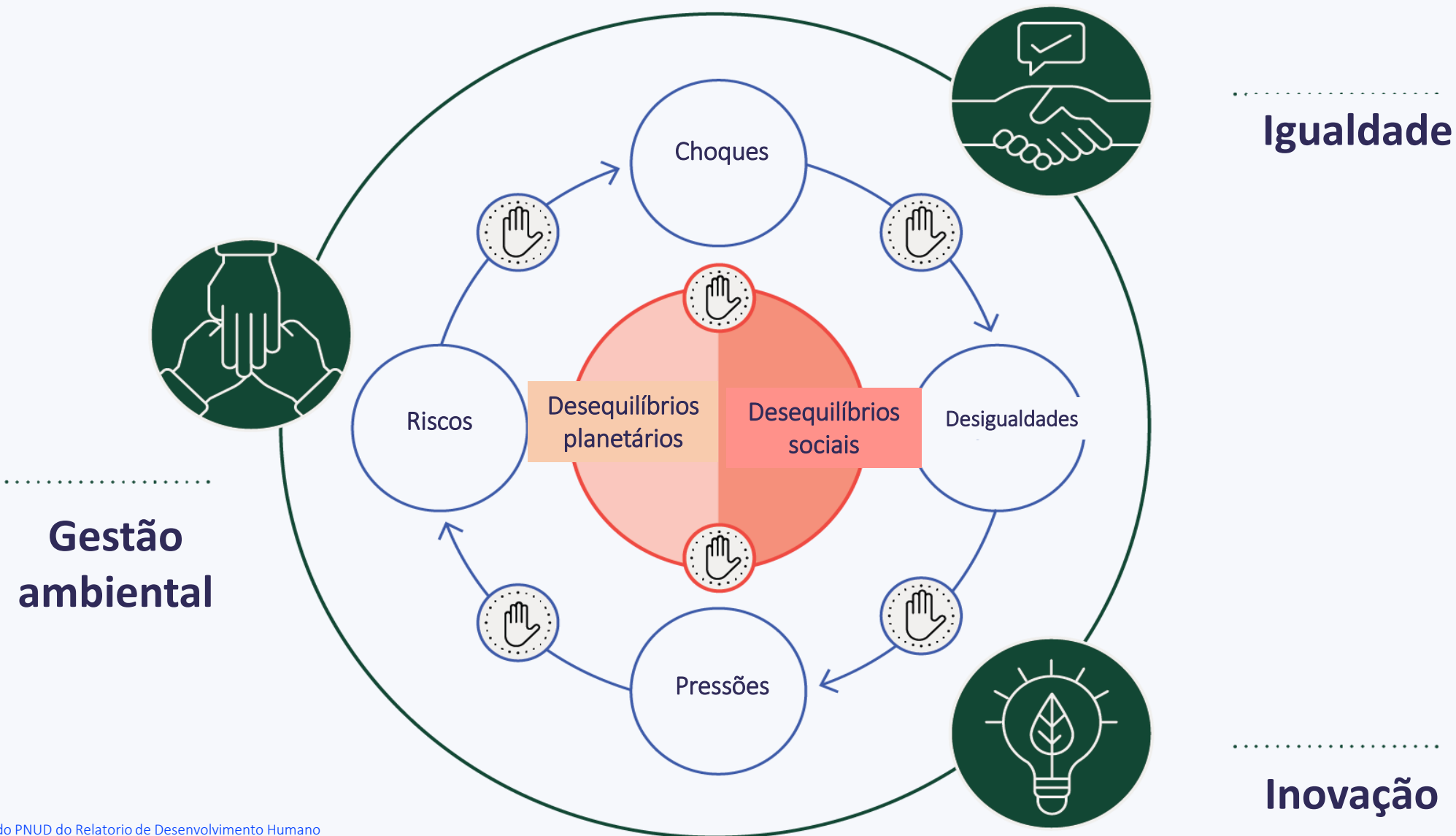


CONCLUSÕES



© Lorenzo Mancini

Três princípios chave para quebrar o círculo vicioso dos desequilíbrios sociais e planetários



Reconciliar desenvolvimento e ambiente: interligação entre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Conclusões

1

Na era do Antropoceno os desequilíbrios sociais e planetários reforçam-se entre si

2

Precisamos agir para reconciliar as pessoas com o planeta: temos só um planeta!

3

Temos escolha: soluções integradas nos ODS, por exemplo social–saúde–ambiente

4

Progressos de Angola no desenvolvimento humano, mas os desafios pela frente exigem esforços redobrados centrados nas pessoas e na sustentabilidade ambiental

5

As desigualdades travam o desenvolvimento humano: priorizar a igualdade de género e redução das desigualdades de rendimento

6

A promoção da diversificação económica é uma oportunidade para incentivar soluções baseadas na natureza, parcerias e fortalecimento de capacidades



